

O AMIGO DO POVO

N.º 724

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para o escritorio da redacção, Rua de S. João n.º 17 A.
As assignaturas são pagas adiantadas; bem como as correspondencias de interesse particular.

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E DOMINGOS.

PREÇOS: — Braga, trimestre 600
Provincias 720
Brazil—anno, moeda forte: 4\$100
Anuncios, cada linha, 40 reis; repetição 20. Os subs.
assignantes gozam 20 % de beneficio.
Comunicados por linha 40 reis.
Numero avulso 40 reis.

8.º ANNO.

BRAGA—1884.

QUINTA-FEIRA 3 DE ABRIL

BOLETIM POLITICO

O contracto

III

E' nosso proposito seguir n'esta analyse do contracto, que se discute, uma ordem logica e methodica: estudal-o-hemos primeiramente debaixo do seu aspecto economico, depois sob a sua feição juridica, e, por ultimo, sob o ponto de vista moral e religioso. Hemos de estudal-o tambem pelos suas duas faces, verso e averso—com relação ao Real Sanctuario—, e com relação ao proponente—e, finalmente, comparal-o-hemos aos contractos que, para substituil-o, foram submettidos á approvação da Meza.

E' em razão d'este programma, que a nós mesmo nos traçamos,—e porque vamos ainda no começo da analyse da parte economica,—que não respondemos desde já a um estranho argumento, adoptado e acariciado á ultima hora,—a falta de melhor palha—pelos adversarios desleaes do contracto, argumento raro e singular do qual pretendem concluir que a Meza (aliaz Junta Ordinaria) era incompetente para discutir e approvar esse contracto.

Quando entrarmos na parte juridica do nosso modesto e sincero trabalho, mostraremos então que semelhante argumentação,—a que nem damos a honra que pôde merecer um bom sophisma,—não passa, á face dos Estatos e da legislação applicavel ao caso, de um distate enorme e co-

lossal com a repellente má fé de onde brotou, ou como a ignorancia de uns tristes que por ali passeiam o seu pobre cerebro de 1000 grammas.

Esperem suas mercês até lá, que não perdem com a demora. E no entanto, como a caridade faz parte das nossas virtudes, sempre lembramos aos collegas que, por um acaso imprevisto, por um descuido postal, por um destes pequenos nadas, emfim, pôde succeder que alguns numeros dos seus jornaes transponham a rua do Souto, que passem até alem dos muros da cidade e vão, por incrível fatalidade, cahir em Fafe, na Lourinhã ou em Paio Pires.

—E se cahissem?

—Por Deus, excelsos rivaes de Girardin, seria horrivel! Como a Lourinhã riria dos microcephalos que, semanalmente, esmurram o senso commum!

Que diz a critica barata?

Se ella nol-o permite, se promete não oppor-se ao nosso intento, continuaremos com a nossa tarefa.

Dissomos que o Real Sanctuario não tinha obrigação, nem teria necessidade de distractar o contracto no 1.º periodo, nem em qualquer outro, mas que, se por ventura o quizesse fazer, logo no fim desse 1.º periodo, alem de outras vantagens, auferiria a de ficar com o novo andar por uma quantia insignificante. Este ponto da questão, o mais parvamente mordido, o que tom dado origem ás mais contradictorias e absurdas theorias,—carece de maior desenvolvimento. Sobre esta materia, porem,—comquanto já por ella roçassemos ao de leve, partindo de outra base um pouco diversa na apparencia, mas na essencia perfeitamente harmonica,—confessamos ingenuamente a nossa incompetencia, e por isso, recordando-nos da fabula, e não querendo nos aconteça o que ao digno philosopho irracional aconteceu, de bom

cumprimento d'aquella obrigação a multa de 500 cruzados.

A reconstrucção das ruas alem da vara e quarta ficaria por conta da camara.

Quem attender á estreiteza das ruas nessa epocha, como mostram as que hoje ainda restam da antiga cidade, onde a população estava accumulada, e por tanto havia moradores d'ambos os lados das ruas, hade admirar a grandeza do encargo que nestas obras a camara tomava para si! E tão grande ella o considerava que procurou o auxilio dos moradores do termo, que tivessem carro e bois, mandando que cada um d'elles trouxesse um carro de pedra para concerto das ruas da cidade.

Mandou tambem ella que todos os habitantes da cidade removessem no prazo de 2 dias quaesquer cepos ou pedras que tivessem ás portas e que obstruissem as ruas.

Vê-se que o arcebispo D. Sebastião de Mattos não descurava os melhoramentos da sua cidade, que tão respeitosa e obediente se lhe mostrava.

Se não procedia como o arcebispo de Evora, que, no intuito de apasiguar a revolta, se promptificava a pagar das suas rendas o augmento dos novos tributos impostos áquella cidade, mandava com tudo concertar as ruas á custa dos seus moradores!

Com o pretexto de acudir á guerra em que a Hespanha estava empenhada com a França e com a Saboia, deu ordem o governo de Madrid a D. Alfonso de Alencastre, Marquez de Porto-Seguro, para que em Lisboa alistasse gente para cavallaria, e a todas as comarcas do reino mandou varios fidalgos para o fim tambem de fazer alistamentos para a guerra.

Nesta comarca foi encarregado dessa mis-

grado recorremos a quem, muito melhor do que nós, podesse dizer ácerca do assumpto.

Ora com este intuito, e sem previa licença dos criticos, recorremos ao sr. D. Luiz de Azevedo, que, segundo fomos informado, havia concluido um trabalho sobre a materia,—e de s. exc.ª obtivemos não só a permissão de aqui o publicarmos, mas até de declarar que esse trabalho lhe pertence e que d'elle assume toda a responsabilidade.

Diz o illustre engenheiro:

«O predio do Grande Hotel do Bom Jesus do Monte anda actualmente arrendado por 425\$000 reis, dos quaes se teem a deduzir as despesas a cargo do Sanctuario, que são as seguintes:

Com o premio do seguro (de 16 contos) contra o fogo.....	40\$000
Com a contribuição predial.....	25\$000
Com a dita municipal.....	6\$000
Com a dita parochial.....	4\$000
Conservação annual do predio.....	100\$000
Somma das despesas annuaes a cargo do Sanctuario.....	175\$000
Renda annual do Hotel.....	425\$000
Rendimento liquido para o Sanctuario.....	250\$000

E' claro, portanto, que o maximo rendimento liquido annual, que o sanctuario pôde receber (e ainda por muitos annos) do sobredito predio é de 25\$000 reis; importa, porem, declarar que desde que este predio anda arrendado por 425\$000 reis annual, em anno algum, n'elle se deixou de gastar, em obras extraordinarias e conservação, menos do duplo ou triplo d'aquella quantia.

Pelo arrendamento que se projecta fazer, tem o arrendatario de dar, annualmente de renda por aquelle predio, ao Sanctuario, 450\$000 reis livres de todo e qualquer onus para o mesmo sanctuario, de sorte que este, a effectuar-se o projectado arrendamento, vem a receber mais 200\$000 rs. do que actualmente recebe.

são. Ruy de Mattos de Noronha, ao depois conde de Armamar, sobrinho do arcebispo.

Tinha lhe grande affeição D. Sebastião de Mattos, e se ella lhe valeu para alcançar honras e mercês, foi tambem causa da sua perda.

Acostumado desde a infancia a obdecer cegamente ás indicações do tio, não tinha outro pensamento, nem outra vontade que não fosse a d'elle.

Foi o arcebispo que o fez capitão-mór de Braga; foi pelo seu valimento e influencia que obteve o titulo de Conde de Armamar, e importancia na corte de Hespanha; mas foi tambem por sugestões suas que aos seus planos desgraçados sacrificou futuro, vida, e tudo.

Munido d'uma provisão do arcebispo por ordem de Philippe 4.º apresentou-se Ruy de Mattos á camara reunida em sessão de 7 de fevereiro para tratar do alistamento de tropas.

Deu-se a camara pressa, emboira com má vontade, em cumprir as ordens recebidas.

A reluctancia para servir no exercito data aqui de antigos tempos; é por isso que houve difficuldade em obter grande numero de soldados.

A camara foi obrigada não só a recrutar gente, mas tambem por provisão de S. Magestade, que lhe foi apresentada em 21 de abril, a dar carros e cavalgaduras para conduzir a Lisboa os alistados.

Aqui, como em toda a parte, fez-se o alistamento de tropas e executaram-se as ordens do conde duque sem que ninguem ousasse embaraçal-as.

Entretanto a guerra com a França tinha principiado, sem que todavia houvesse tomado grandes proporções.

Na victoria de Fonte Rabia que no mez

Alem d'isto o arrendatario tem de fazer á sua custa um segundo andar sobre o andar nobre do Grande Hotel, andar que não poderá importar em menos de 8 a 9 contos de reis; e isto com as seguintes condições: se elle o explorar (com o resto do predio) por espaço de 76 annos, ficará, no fim d'esse tempo, pertencendo ao sanctuario, sem este ter que dar por esse andar indemnisação alguma; se o explorar por 57 annos, terá o sanctuario, se o quizer, n'essa epocha, para si, de lhe dar 2:250\$000 reis de indemnisação: se o explorar por 38 annos receberá 4:500\$000 reis; e se, finalmente, o explorar só por 19 annos, receberá de indemnisação os mesmos 9 contos que nesse andar tiver dispendido, por isso que se presume, que, no 1.º periodo d'arrendamento, o arrendatario pequenos lucros pode ter auferido do andar construido para se pagar dos juros do dinheiro ali empregado, e alem d'isso tirar uma annuidade para amortisação do capital.

Vejamos, agora, quaes são as vantagens reaes que o Sanctuario tirará d'este novo arrendamento, se elle se effectuar.

Vinos que o Sanctuario, pelo projectado contracto, vem a receber, cada anno, de renda do predio, mais 200\$000 reis do que o que recebia até aqui; ora se as futuras mezas, sem-

as respectivas rendas, tirarem para as despesas correntes os 250\$000 reis (maxima renda actual) e capitalisarem os restantes 200\$000 reis; isto é, se os depositarem a prazo, com os respectivos juros, e juros d'estes, em algum Banco que dê de premio, por taes depositos, pelo menos 4 por cento ao anno, é evidente que essas annuidades de 200\$000 reis com os seus juros, o juros de juros (descontando já o respectivo imposto de rendimento de 3 por cento) formarão, no fim de

de setembro o exercito hespanhol alcançou sobre o francez tiveram uma grande parte os soldados portuguezes.

Para commemorar aquelle acontecimento deliberou a camara desta cidade convidar os seus habitantes a dar todas as demonstrações de alegria. O povo accedeu ao convite e com satisfação de todos fez-se uma solemne procissão, houve luminarias, fogos e outros festejos.

Entrava nos planos politicos do conde-duque de Olivares affastar de Portugal os homens que, pela sua posição, influencia e outras considerações, lhe não convinham aqui.

Para não inspirar suspeitas este seu projecto chamou aquelles mesmos que mais afecção tinham ao governo de Hespanha e entre esses occupava um dos primeiros lugares o nosso arcebispo.

Sua Magestade, dizia elle nas cartas convocatorias, no desejo de tratar alguns assumptos tendentes á boa administração do reino, queria formar um conselho junto da sua real pessoa, dos maiores ministros e mais praticos de Portugal, e por isso logo que recebessem aquella carta partissem para a corte de Madrid, onde o esperava com todo o affecto de principe amigo.

D. Sebastião de Mattos preparou-se para cumprir gostoso ordens tão honrosas, mas tão terminantes.

Zeloso das suas prerogativas, e tendo em alta conta os seus privilegios de Primaz das Hespanhas atravessou a Galiza de cruz alçada, fazendo assim valer a preeminencia da sua egreja, e a elevada dignidade da sua pessoa.

P.

FOLHETIM DO AMIGO DO POVO

FOLHAS SOLTAS

DA

HISTORIA DE BRAGA

XIX

D. Sebastião de Mattos Noronha, Arcebispo de Braga

VI

Principiára-o anno de 1638 e ainda não tinham produzido resultado as muitas tentativas para trazer á submissão os revoltosos de Evora.

Entretanto Braga sem se preocupar com o correr das cousas politicas pensava nos melhoramentos da sua cidade; ou antes, para fallar com mais rigor, pensava por ella o seu arcebispo.

As ruas da cidade, alem de mal calçadas, estavam obstruidas com cepos e pedras que difficultavam o transito publico.

O arcebispo ordenou á camara, que as mandasse concertar.

Entendeu ella que devia seguir para isso o systema adoptado no Porto e em Guimarães, onde os moradores eram obrigados a concertar as calçadas em frente das suas casas e quintaes na largura d'uma vara e quarta.

Assim o resolveu em sessão de 13 de janeiro, impondo aos moradores remissos no

19 annos, um capital accumulado de 5:469\$700 reis; no fim de 38 annos, um capital de 16:743\$700 reis; no fim de 57 annos um capital de 39:980\$900 reis; e no fim de 76 annos, um capital de 87:875\$800.

Se a mesa, no fim do primeiro periodo d'arrendamento, quizer rescindir o contracto, e ficar para si com o Hotel, augmentado com o 2.º andar, terá de dar de indemnisação, ao arrendatario, 9:000\$000 reis; e, sendo n'essa epocha o capital accumulado, de 5:496\$700 reis, segue-se que o Sanctuario terá de dar dos seus capitaes proprios, para prefazer os nove contos, 3:530\$300 reis: se, porém, só quizer rescindir o contracto no fim do 2.º periodo, como então o capital accumulado já será de 16:743\$700 reis, e a indemnisação, a entregar, de 4:500\$000 reis, vê-se que n'essa epocha a mesa pôde ficar para si com o Hotel augmentado com o 2.º andar (sem ter com elle despendido quantia alguma) e além d'isso terá em deposito um capital de 12:200\$000 reis, que, posto a juro de 5 por cento, lho dará o rendimento liquido de 610\$000 reis.

Se a mesa quizer rescindir o contracto sómente no fim do 3.º periodo, como a indemnisação, que então terá a dar, será de 2:250\$000 reis, e o capital accumulado já então subirá a 39:980\$900 reis, segue-se que ficará com todo o Hotel, como acima se disse, o além d'isto com um capital de 37:730\$000, que, posto a juro de 5 por cento, dará ao Sanctuario um rendimento liquido de 1:886\$500 rs.

Finalmente, se quizer ficar com o predio sómente no fim dos 76 annos, 4.º periodo,—como então não terá a dar indemnisação alguma, e o capital accumulado estará em 87:875\$000 reis, é claro que, no fim do 4.º periodo, o Sanctuario, sem ter, durante 76 annos, despendido cousa alguma com o predio do Grande Hotel, mas, antes pelo contrario, recebido todos os annos d'ali, e despendido com as suas obras os mesmos 250\$000 reis, que, actualmente, recebe de renda d'aquelle predio, ficará com um edificio duplicadamente maior que o actual, e em bom estado de conservação, e além d'isso terá um capital em deposito, do qual poderá tirar o rendimento liquido de 4:350\$000 rs.

Mas há alguém que diz—*Era melhor que a mesa, em vez de conceder que se construa o segundo andar sobre o Grande Hotel, mandasse fazer por sua conta um novo Hotel.*—

A isto responderei: no contracto projectado, não há condição alguma, pela qual fique coartado á meza o direito de mandar fazer, á sua custa, quantos hotéis quizer; e, assim, se as mezas futuras entenderem que isso lhes convem, poderão mandar construir, não só um, mas muitos mais. Ora quem souber que o Sanctuario tem empregados, nos dous hotéis do Bem Jesus, perto de 60 contos de reis, e que não tira d'este dinheiro o rendimento liquido de 1 por cento, não dá provas de se interessar muito pelos negocios do mesmo Sanctuario, querendo que elle gaste com um novo hotel 10 a 15 contos de reis, para auferir um rendimento tão diminuto como o que percebe dos outros.

Mas se ha quem julgue, que é bom emprego de capital, fazer predios no terreno do Sanctuario do Bom Jesus do Monte, para depois os arrendar a quem os explore como hotéis, requeira ás mesas concessão para construir taes predios á sua custa, com a condição de os explorar como hotéis, por espaço de 80 ou 100 annos, e entregal-os, no fim d'esse tempo ao Sanctuario, gratuitamente, e em bom estado de conservação, que eu, pela minha parte, se fosse mesario, daria gostoso o meu consentimento para tal contracto.

Até aqui o sr. D. Luiz de Azevedo.

Diga-nos o leitor sensato, se este bello trabalho não é claro, leal e concludente.

Entre algumas verbas apresentadas pelo distincto mathematico e as do nosso 1.º artigo ha differença; e, no entretanto, o resultado geral expresso n'aquelle serio trabalho é muito mais importante. Quer dizer: onde nós, partindo de outra base, desprezando juros de juros, achamos lucros equivalentes a 50, encontraramos o illustre engenheiro, e irresponsavelmente, mais avultados ainda.

Despeje a critica o pichel do verdasco, devore a sua fatia de pão, e vá respondendo e coçando a sua lepra.

Continuaremos.

Está de luto o partido regenerador.

A sua bandeira, que, ainda ha pouco tendida e despregada, tremulava triumphos, glorias, e jubilos, enrolada agora no meio da hastera, enluctada com crêpes negros, annuncia consternação e dor.

—Nos nossos arcaes, como no primeiro circulo do inferno dantesco, ouvem-se suspiros, que fazem tremer o ar útero.

—O desanimo, contagiando as nossas cohortes, como am ar de peste, prostrou os mais valorosos, e os mais aguerridos. E nós surpresos e sacudidos pela commoção, mal podemos suster a penna que se recusa, peitiaz, a descrever os sombrios pensamentos que nos tempestoam no cérebro.

—Como é inexoravel a lei da mutabilidade das coisas humanas! Como no rapido espaço de tempo, que leva um pestenejar de olhos, tudo n'este mundo se revira e trasforma!

—O partido regenerador que, ainda hontem, blasonava bisarria, pujança e esforço, hoje abatido e humilhado penitencia a sua vaidade com o cificio martyrisante da recordação de suas glorias passadas — que, para os infelizes, nada ha mais angustioso que a lembrança de seus dias de ventura.

—O nosso collega do «Primeiro de Janeiro» foi a trombeta apregoadora da noticia do terrifico acontecimento, que vamos noticiar aos nossos leitores.

—Os liberais genuinos de Celorico de Basto, os rebolões de *Alem da Pinha*, os regeneradores *pur sang*, que sempre com a mais acrysolada lealdade, illegeram deputado o sr. visconde Moreira da Bay, actualmente, o sr. dr. Alves Mathias, *progressista*, o sr. dr. Santos Viegas, *regenerador*, depois de terem eleito, n'uma hora de humor galhofeiro, o sr. Avelino de Souza, verdadeiro *dottor pantalone* das velhas comedias italianas e — diga-se sem offensa de nenhum dos da chusma—o Camalião politico mais correcto que gira nos meridianos do nosso patarattissimo globo, desertaram do partido regenerador, e deixaram-nos na mais desolada soledade e para sempre, e sem uma lagryma! Que séros corações, que damnadas entranhas! E para cumulo de nossa desgraça, estes desalmados levaram a pós si Augusto, o nosso sympathico Augusto, a mais formosa cria que tem retoçado na Via Latina. Ora vejam se ha dor igual á nossa!...

SECÇÃO NOTICIOSA

Associação de beneficencia do districto de Braga

Convidados ante hontem para assistirmos, em casa do sr. governador civil do districto, á leitura do *Projecto dos estatutos da Associação de beneficencia do districto de Braga*, convite que accetamos penhoradissimos, cumpre-nos confessar—e o publico o confessará tambem quando o conhecer—que o trabalho do distincto magistrado é brilhante e completo.

A associação tem por fim a criação, na capital do districto, de um Asylo de Mendicidade para abrigo de mendigos de ambos os sexos—de estabelecimentos de creches, casas de correção, de educação e trabalho para raparigas e rapazes abandonados ou vadios—albergues nocturnos e outros institutos que tenham por fim acudir ao soffimento ou ao infortunio dos indigentes e desvalidos de qualquer sexo ou idade—e a fundação de um asylo de cegos, etc.

O plano do illustre funcionario é vastissimo e, com quanto pareça de mui difficil execução, a leitura do relatório, opulento de estudo e de erudição, firmado em receitas existentes e ora avultadas por uma intelligente e severa economia, torna simples o que, á primeira vista, se nos affigura complexo.

Trabalhos d'esta ordem ennobrecem o funcionario que os elabora, e revelam, de

um modo claro e evidente, reflexão aturada, longa e profunda. Vê-se que o sr. governador civil, desde que dirige o districto, tem constantemente pensado no de que elle mais necessita.

Para as despesas de installação do *Asylo de Mendicidade* tem s. exc.ª, desde já, um fundo de 2 contos de reis.

Quando o relatório e os estatutos forem do dominio publico,—e não de sel-o breve—todos confessarão, que as nossas palavras são frouxas de mais para o elogio que merece, quem tão brilhantemente sabe honrar o functionalismo portuguez.

A leitura assistiram os snrs. visconde de Pindella, Manoel de Brito, dr. Nicolau Barata, dr. José Brandão, Senna Freitas, Alberto Carlos Leite Pereira, dr. João Mendonça, dr. João de Paiva e Cunha Vianna.

Bem haja

A illustre municipalidade bracarense resolveu, em sessão, não consentir que os barraqueiros da feira de S. Marcos estejam aqui mais de 15 dias.

Louvamos a camara. Em verdade o abuso que até aqui se commettia era altamente prejudicial para o commercio d'esta cidade Bate-nos á porta o centenário do Bom Jesus, que, a julgar pelo que se diz, promette ser festa de grandes esplendores, e, como n'estes dias a concorrência avultará, é claro que se os feirantes, como de costume, aqui estivessem vendendo bagatellas por um preço incrível,—o nosso commercio pagaria para á festividade e concorreria para as alegrias dos vendedores de bonecos.

Não pôde ser.

Em primeiro lugar, nós.

Aniversario

Foi no dia 1.º do corrente o 7.º aniversario da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, de que é dignissimo e intelligente commandante o sr. Marques Pinheiro—cavalheiro que, n'esta qualidade, tem prestado áquella corporação importantissimos serviços.

O sr. Pinheiro tenciona brevemente inaugurar na casa da Associação um gabinete de leitura — instituição de altissimo alcance.

Os nossos louvores sinceros.

Colunias

Não o conhecem? Pois é elle, é o proprio, o sr. dr. Manoel José da Cunha Cirne, de Villa Nova de Famalicao. E' necessario, que o conheçam, para que não fique escondido nas sombras da insignificancia, em que nasceu, e em que morreu, se não quizessemos apresental-o ao publico envolto no sudario das suas... glorias.

Havia em Famalicao um sujeito que em 1863, se a memoria nos não falha, estava á frente da opposição que n'aquelle circulo apresentava a candidatura do fallecido abbade de Telhado. Esse sujeito na vespera da eleição vendia-se torpemente ao governo a troco da promessa da administração do concelho.

A ventura realison-se e a promessa cumpriu-se.

Dous annos depois foi demittido por um governador civil, que não podia confiar em quem atraçoara vilmente o grupo a que se ligara.

Passados annos aquelle mesmo sujeito encaixon-se na mesa d'uma irmandade, que não tinha escripturação regular, e em que um dos seus membros vendia á corporação de que era mesario os generos de que ella carecia, mais, e por preço superior áquelle por que os vendia ao publico. Um outro governador civil dissolveu aquella meza, e nomeou uma commissão composta de individuos na maior parte seus adversarios politicos, mas homens de bem e honrados.

O tal sujeito levou muito a mal que por incapaz o possessem fóra da meza, d'aquelle irmandade.

Mas que tem isso com o sr. Cirne? Nada, absolutamente nada. Foi apenas uma divagação; desculpem-na os leitores.

O sr. Cirne é... compadre do sr. Araujo, o sr. Araujo é dono, porque casou com a dona d'un chalet no Bom Jesus do Monte, que a commissão executiva das festas do centenário pediu para ali se hospederam SS. Magestades, no caso de se dignarem honrar com a sua presença aquellas festas. O sr. Araujo disse que por cousas e tal só ao seu compadre é que podia vender o chalet. Alguns cavalheiros em nome da commissão foram a Villa Nova sollicitar do sr. Cirne o chalet do sr. Araujo, e o sr. Cirne disse que não o cedia. Estava no seu direito. De mais a mais é miguealista *enrajé*, e um homem de profundas convicções e provada lealdade partidaria e não devia concorrer para que houvesse casa no Bom Jesus onde se hospedasse o Sr. D.

Luiz 1.º Respeitemos a firmeza dos seus principios. O publico sempre injusto, sempre injusto, sempre inclinado a envenar as cousas mais puras, diz que elle declarará que não cedia a casa, por causa do sr. Visconde de Pindella, que foi governador civil deste districto em 1863 e demittiu um administrador do concelho em Famalicao, e do sr. Jeronymo Pimentel que dissolveu a meza d'uma irmandade. Calumnias! A historia do sr. Cirne fica para outra vez.

Lausperenne

Expõe-se hoje na egreja dos Congregados, sabhado em S. Vicente, segunda feira em S. Victor, quarta feira na Conceição e assim acaba o Lausperenne da presente quar esma.

Festividade

Com o brilho, imponencia e magestade dos annos anteriores, celebra-se amanhã no sumptuoso templo dos Congregados a grandiosa festividade das Dores de Maria Santissima, inquestionavelmente a primeira festa de Braga.

A orchestra é dos snrs. Esmerizes, que mais uma vez mostrarão a sua elevada competencia na sublime arte de Bellini, auxiliados por distinctos amadores e alguns musicos de Porto.

O orador é o sr. conego Santos Monteiro, parcho em Villa do Conde.

Bem vindos

Regressou a Braga a exm.ª sr.ª D. Maria Antonia da Cunha Pimentel, com toda a familia, vindo outra vez fixar residencia em Braga.

Felicitemo-nos com a resolução da exm.ª sr.ª D. Maria Antonia, por termos a dita de contarmos entre as familias de Braga, uma familia tão nobre e tão distincta, como a da illustre senhora, tão respeitavel por todos os titulos.

Extraordinario

Um articulista, que anda pedindo Innetas de notavel e inaudito alcance, e que nem sequer viu no 1.º artigo—*O Contracto*—a *renda augmentada*, pergunta com uma ingenuidade, que parece ignorancia profunda ou cegueira total:

—Se não foi augmentada a renda, como é que esta pelo novo contracto se converte em *realidade efectiva*?

Espantoso!

Não foi augmentada, viram?

Pobre homem!

Mas supponhamos, que o não foi; imaginemos, por affecto aos argumentos do moço, que o arrendatario continua a pagar o mesmo.

E de ali?

Quem pôde perceber o espanto gloriozo e triumphante do jornalista?

Realidade efectiva, dissemos. Que entenderá elle por isto?

Explicuemos o que é transparente e palpavel:

O sr. Ambrozio é assignante da *Folha*; e, como tal, coisa rara!—tem a suprema ventura de receber do proprietario, a título de recompensa, 2\$000 reis mensaes. O leitor comprehende: Ambrozio lê, mas exige indemnisação. O proprietario mastiga, acha duro o negocio como todos os diabos, mas, afinal, propõe:

—Accerto, pagando você ao entregador a conta que elle lhe apresentar.

Ambrozio acha razoavel—incrível, hein?—a proposta, mas accpta.

No fim do mez o entregador leva os 2\$000 reis e apresenta a sua conta: 2\$300!!

Ambrozio pula, vocifera, mas, homem de palavra, puxa da bolsa e paga. No dia seguinte procura Ambrozio o alludido proprietario e diz-lhe:

—Meu amigo: o negocio não me serve.

Quero 2\$000 reis por o aturar, mas, quanto ao entregador, nem dez reis, nem um real.

O proprietario — monstraoso, hein? — curva-se e accpta.

Pergunta-se: Os 2\$000 reis, até aqui illusorios, ficaram convertidos em *realidade efectiva*, ou não?

E levantam-se os padeiros á meia noite, etc. etc. etc.!!

Discurso

Corre publicado em folheto, o notabilissimo discurso que o exm.º sr. Guilherme de Abreu, digno deputado por Cabeceras de Basto, pronunciou na sessão de 29 de Fevereiro de 1884.

Foi mandado imprimir pelo nobre chefe d'este districto, e vem precedido d'uma carta prefacio pela qual este distinctissimo funcionario mais uma vez e d'um modo ineluctavel evidencia os seus vastissimos conhecimentos e brilhantes aptidões, e prova

contrastavelmente o quanto pode a vontade, auxiliada por uma intelligencia superior. O sr. Jeronymo Pimentel, cumprindo sempre com a mais escrupulosa exactidão todos os deveres, inherentes ao seu cargo, ainda quando a doença lhe podia ser escusa justificada de meos alfinco no trabalho, aproveita no exame e estudo consciencioso das questões importantes que se discutem quer na imprensa quer no parlamento, o minguido tempo que lhe resta do cumprimento das suas funções de magistrado; quando, em verdade, era justo e sobre modo necessario, que d'esses poucos momentos s. exc.^a se utilisasse para seu descanso.

Rematando, agradecemos a offerta do folheto, que é digno de ser lido por todos aquelles, cujo espirito a indifferença pelas coisas publicas não tem ainda enervado de todo.

Exames de admissão aos lyceus

Nos termos da lei, devem começar estes exames no primeiro de maio.

Remettemos os interessados para o edital respectivo publicado em outro lugar d'esta folha.

Ferias

Começam segunda feira as ferias judiciaes e escolares, que se prolongam até ao domingo de paschoella.

Romaria

Por occasião da festividade dos Santos no proximo domingo, terá lugar a costumada romaria no Bom Jesus do Monte.

Obitos

Falleceu ante-hontem de madrugada repentinamente a sr.^a Maria Albina de Carvalho, mãe do sr. Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, proprietario do «Hotel do Parque» no Bom Jesus do Monte e da typographia commercial.

Egualmente falleceu na madrugada de domingo passado a esposa do sr. Custodio Fernandes Palha, aereitado industrial de S. Victor.

A's familias doridas, os nossos pesames.

Casamento

O exm.^o sr. dr. Custodio Joaquim da Cunha e Almeida, meretissimo juiz de direito em Vieira, acaba de consoreciar-se com a exm.^a sr.^a D. Josefa Metello Corte Real e Almeida.

Desejamos aos noivos todas venturas de que são dignos.

Expediente

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que a cobrança das assignaturas do Amigo do Povo se faz por intervenção do correio, e, para isso, já enviamos ás diferentes estações os competentes recibos.

ANNUNCIOS

Despedida e agradecimento

Rodrigo Lobe d'Avila agradece por este modo, e muito penhorado, a todos os cavalheiros que se dignaram cumprimental-o por occasião da sua passagem n'esta cidade.

Pede desculpa de não agradecer pessoalmente, como desejava, por que foi sem demora e urgente a sua passagem n'esta cidade para a comarca de Villa Nova de Pascoa, onde offerece os seus serviços com a sua gratidão a todas as pessoas que lhe deram tão obsequiosa demonstração da sua amizade. (340)

LYCEU NACIONAL DE BRAGA

Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Reitor do Lyceu Nacional de Braga.

Em conformidade com o disposto na lei de 11 de junho de 1880, regulamento de 31 de março de 1873, portaria de 8 d'abril de 1873 e instruções de 9 de março de 1872, faço saber:

1.^o—Que os requerimentos dos candidatos d'ambos os sexos que preten-

derem fazer exame d'admissão perante este lyceu, deverão ser apresentados na respectiva secretaria até ao dia 19 inclusivo do proximo mez de abril, em qualquer dia não sanctificado ou feriado;

2.^o—Que não é permitido requerer exame na mesma epocha em diferentes lyceus, sob pena de serem annullados para todos os effectos legais os exames d'aquelles que infringirem este preceito;

3.^o—Que a este exame serão admitidos de preferencia os alumnos que, em seu requerimento, declarem ter de fazer exames de instrução secundaria ainda n'este anno;

4.^o—Que os exames d'admissão começam no primeiro dia util de maio. Lyceu Nacional de Braga, 31 de março de 1884. (338)

O Reitor,

Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga

Obras de reparações no Paço Archiepiscopal

Pelo presente se faz publico que no dia 9 do proximo futuro mez de Abril pelas 10 da manhã, na Administração do concelho de Braga, se procederá perante o respectivo Administrador e chefe de secção, á recepção de propostas em carta fechada, para a execução de obras de carpinteiro, calador e pintor n'um compartimento do Paço Archiepiscopal, d'esta cidade, sendo a base da licitação reis 70\$000

As medições das obras, desenhos e condições relativas a esta arrematação, acham-se patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas, todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

As propostas serão apresentadas no acto do concurso e segundo o determinado nas respectivas condições. Braga, 26 de março de 1884. (339)

O chefe de secção,

Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

Comarca de Braga

No dia 6 do proximo mez de abril, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca e pelo cartorio do escrivão do 3.^o officio abaixo assignado, volta á praça a propriedade que no dia 16 do corrente não encontrou licitante, e tal é uma morada de casas sem numero, de dous andares e com cinco portas, sita na ruas das Aguas d'esta cidade, sob a base de 4:000\$000 reis, sendo porém o seu valor, livre do respectivo foro e laudemio, de 4:379\$550 reis. E' de prazo, com o foro annual de 410 reis, e vai á praça por deliberação dos interessados como consta do inventario de maiores do fallecido Custodio José da Costa Azenoso, morador que foi n'esta mesma cidade, sendo o seu producto para solver o passivo no mesmo inventario descripto e abonado. E pelo presente são citados quaesquer credores incertos, ficando scientes do indicado dia de praça para os effectos legais. Braga, 24 de Março de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
J. M. da Costa.

O escrivão do processo,
(334) Antonio José da Cunha Vianna.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma morada de casas, composta de dous andares, com o seu competente quintal, situada na rua do Couselheiro Januario, d'esta cidade, designada pelos n.^{os} 92, 92 A e 92 B.

Tem excellentes vistas e passam-se por preços convidativos.

Tambem se vendem as duas moradas de casas terras, juntas áquelle predio, e que tem os n.^{os} 90 e 91.

Para tratar na rua de D. Gualdino n.^o 8, a qualquer hora. (333)

BOA CASA PARA COMMERCIO

Vende-se uma de três andares, e nova, na rua da Misericordia, com o n.^o 7. Quem a pretender dirija-se ao sollicitador, Paulino Evaristo da Rocha. (322)

ENXOFRE MOIDO

Vende-se na fabrica de moagem na rua da Cruz de Pedra, de Rocha & Villaça. (337)

CONCURSO

A camara municipal do concelho da Povoia de Lanhoso, faz saber, que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias a contar do dia immediato ao da publicação do annuncio no ultimo dos periodicos em que o mesmo annuncio foi inserido, para o provimento do logar vago de escrivão da camara d'este concelho, com o ordenado annual de 200\$000 reis. Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da camara os seus requerimentos documentados, dentro do referido prazo, nos termos do decreto de 6 de Julho de 1878.

Povoia de Lanhoso, 27 de Março de 1884. (336)

O Presidente da camara
João José Simões Vellozo d'Almeida.

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28
BRAGA

Loteria de Lisboa a 4de Abril de 1884

6:000\$000

Bilhetes, meos, quartos, oitavos e fracções de diversos preços.

Loteria de Hespanha a 5 de Abril

1.^o premio 90:000\$000

Bilhetes 43\$000, meos 24\$000, quintos 9\$600, decimos 4\$800, fracções 1\$200, 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 50 rs.

JOAQUIM A. P. LEMOS

43, Largo da Senhora a Branca, 43
BRAGA

Recbeu novo sortido de fazendas brancas, e de lã para vestidos, panos pretos e haetas, cachenez e lenços de seda, etc. etc.

Continúa a ter sortimento d'oculos e lunetas e outras muitas miudezas.

Tambem vende gomma para brunir, de muito boa qualidade. (29)

CASA FELIZ

ANTONIO MANOEL AYRES OLIVEIRA

3—RUA DOS CHAOS—5

BRAGA

Continua a ter no seu feliz estabelecimento grande sortimento de bilhetes de todas as lotarias assim como fracções, além de sua firma tambem dos cambistas Fonseca, Campião, Manaças, satisfazendo todos os pedidos que lhes sejam dirigidos, e toma agentes em qualquer terra a quem faz grandes descentes para revender.

Loteria hespanhola

Bilhetes inteiros 5\$800, meos 2\$900, decimos 580 reis e fracções de 1\$200, até 60 reis.

Loteria portugueza

Bilhetes 4\$800, meos 2\$400, quartos 1\$200, oitavos 600, e fracções de diversos preços.

EDITAL

João Maria de Souza Machado, Vice Presidente da camara Municipal d'este concelho faço saber que na casa da camara se acha patente por espaço de dez dias a contar da data do presente edital o orçamento supplementar rectificativo ao geral do corrente anno da receita e despeza d'este concelho; pelo que convido todos os cidadãos interessados a irem ali ver e examinar o mesmo orçamento, e a apresentarem-me dentro do referido prazo quasquer reclamações que tiverem por conveniente fazer, a fim de terem o destino competente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que será affixado nos logares mais publicos do costume.

Braga 24 de Março de 1884.

O vice-presidente

João Maria de Souza Machado.

HOTEL CENTRAL

Campo de D. Luiz I, n.^o 1 B

(A ENTRADA DA RUA DOS CAPELLISTAS)

BRAGA

Este hotel está situado em um dos melhores locais d'esta cidade.

Está montado com todo o esmero e acção, para que o digno hospede nada tenha a desejar, finalmente é uma casa em condições propriamente para este genero, pela sua salubridade, muito arrejada disfrutando-se d'esta lindas vistas para toda a cidade, não consentindo mais cheiros interiormente como regularmente se observam em outros hotéis (e isto n'esta cidade)

O tratamento é excellentemente o melhor possível, quer no bom serviço, limpeza e a inabelidade dos empregados.

A parte que diz respeito á principal de um hotel é os bons cusilheiros como actualmente tem sido em dos mais afamados e especialista n'este genero.

Chlorose

Anemia

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS

é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gotas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrhea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS

não tem sabor nem cheiro e não dá má gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS

é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS

nunca annogrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sr BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de qua é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & C^{ia}, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EN TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO REINO

COLLEGIO ACADEMICO DE NOSSA SENHORA DE GUADELUPE

BRAGA

ESTÃO ABERTAS AS AULAS D'ESTE INSTITUTO

Os alumnos do Collegio poderão frequentar as aulas no lyceu quando os paes assim o entenderem. Os alumnos que frequentarem o lyceu terão nas aulas do Collegio a explicação da lição que lhes fôr designada no mesmo lyceu.

Tubos hygienicos para canalisação d'agua

GUIMARÃES DA FERRAGEM

RUA DO SOUTO, 36

BRAGA

Espingardas e utensilios para caça; Bombas de alta e pequena pressão para poço, tubos de chumbo, e hygienicos para agua, (chamamos attenção da ex.^{ma} camara, e mais snrs. particulares para estes tubos) arame zincado para latas, e muitos outros artigos. a preços convidativos.

José Vellozo de Sousa Guimarães & C.^a

CHAPELARIA FILIAL

DA CASA DOS SNRS.

MAYA E SILVA DO PORTO

Acaba de se estabelecer n'esta cidade de Braga, na chapelaria do sr. Pinheiro, na Praça do Barão de S. Martinho n.º 2, um deposito completo de chapéos da sua sempre acreditada fabrica, e até hoje sem competidor; tem chapéos de seda na ultima moda e de diferentes preços, tem chapéos de feltro de superiores qualidades e de variadissimos feitios, dignos de attenção publica.

Os seus preços são reduzidos tanto para o retalho como em porção.

PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

CAMPO DE SANT'ANNA, N.º 7

BRAGA

O excellente pão d'este estabelecimento obteve a justa fama do—MELHOR PÃO CONHECIDO.

A manipulação d'elle é perfeita; e produzido de farinhas superiores, contém a maior quantidade de *Glúten*, cuja substancia torna este pão saboroso hygienico e nutriente.

PREVENÇÃO

A fraude trata de imitar este precioso alimento, vende-o em cabazes semelhantes aos d'esta fabrica, e inculcando-o como n'ella fabricado: por isso o abaixo assignado previne os seus dedicados freguezes de que se não deixem enganar.

Os Cabazes da—Padaria Gomes—levam o escudo das armas Reaes Portuguezas, e nome da fabrica.

Todo o Cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta Padaria.

No mesmo escudo se lê o numero do servente que o conduz. Pode-se obsequiosamente ao freguez, que não fôr correctamente servido, se digne tomar o numero do respectivo Cabaz, e fazer a sua reclamação no escriptorio do estabelecimento, onde será promptamente attendido.

PRACA DO MERCADO

O unico lugar onde se vende alli este pão é na Baaraca Central, que tem nas taboletas o nome da—PADARIA GOMES.

PÃO QUENTE

Até ás 8 horas da manhã—ao meio dia— e ás 7 e meia horas da tarde.

Braga, 1 de janeiro de 1884

(261)

Manoel Joaquim Gomes.



SEM RIVAL



A COMPANHIA FABRIL SINGER, convida todos os snrs. alfaiates, sapateiros, chapelleiros e correceiros, assim como as senhoras modistas e todas as pessoas em geral para virem ver e examinar as novas machinas de costura de LANÇADEIRA OSCILANTE e BRAÇO ELEVADO que esta Companhia expõe á venda.

A sua construcção e as vantagens que apresentam são taes, que supplantam todos os systemas de machinas de costura até hoje conhecidos, tendo sido as unicas machinas americanas que foram premiadas, este anno, na grande exposição de Amsterdam, com o DIPLOMA DE HONRA, o maior e mais honroso premio que se concede nos expositores, pois é mais que grande MEDALHA D'OURO.

Estas machinas estão a ter uma tão grande procura no estrangeiro que obrigou esta Companhia a augmentar as suas fabricas, para poder satisfazer os numerosos pedidos que diariamente recebe, pois o publico bem depressa reconheceu que, comprando uma d'estas machinas de LANÇADEIRA OSCILANTE, economisava tempo, dinheiro e trabalho.

Ha mais de dous annos que nas grandes fabricas de rouparia e sapataria, da America, tem a Companhia SINGER ás 200 d'estas machinas, movidas a vapor, tendo dado sempre um surpreendente resultado, tornando-se pois de solida garantia, e não como outros fabricantes que apresentam novidades sem as terem apresentado, sendo o publico a victima das experiencias.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Agulha ajustavel de per si.

Dous mil pontos n'um minuto.

Levissimas no trabalho.

Silenciosas sem igual.



Não precisa encher canelias.

Não precisa enfiar a lançadeira.

Responto o mais bello e mais elastico.

Todo o seu mecanismo ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.

GARANTIA POR 12 ANNOS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO EM PORTUGAL POR 20 ANNOS

VENDAS A DINHEIRO

COM DESCONTO DE 10 POR CENTO

VENDAS A PRESTAÇÕES DE 500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

ENSINO GRATIS

COMPANHIA FABRIL SINGER

27 — Praça do Barão de S. Martinho — 27

E NA FILIAL

14 — Campo de S. Francisco — 15

GUIMARÃES.

E

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

Peçam catalogos illustrados com listas de preços

Vende-se algodões, torções, agulhas, oleo e peças soltas a preços baratissimos

PAPÉIS DE CREDITO

FILIAL FONSECA

4, RUA DO SOUTO, 4

Compra e vende inscrições e obrigações do Governo Portugues e ações de Bancos e companhias.

Tambem compra ouro, prata e pedras preciosas. (307)

VENDA DE CASAS

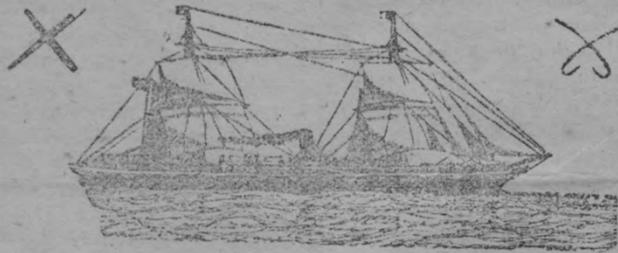
Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz.

Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos: na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.^a, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (270)



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



A companhia mais antiga de paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TRENT em 13 de Abril — de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAMAR em 29 de Abril — de Lisboa para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arceitam-se passageiros com trashedo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — aos agentes **Guilherme C. Tate & C.^a**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Braga, **JOÃO MANOEL DA SILVA GUIMARÃES**—rua do Souto.

Está habilitado na fórma da lei.

BRAGA—TYP. DE GOUVEIA—PRAÇA D'ALEGRIA, 13—1884.